

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS DE LARANJEIRAS



Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Centro do Campus de Laranjeiras, da Universidade Federal de Sergipe, realizada em cinco de outubro de dois mil e vinte dois.

No dia cinco de outubro de dois mil e vinte dois, às 14h, na Sala de Reuniões do campus, foi realizada a reunião ordinária do Conselho de Campus de Laranjeiras. Reuniram-se o 2 Diretor do Campus de Laranjeiras Prof. César Henriques Matos e Silva, a Vice-diretora 3 Profa. Ana Karina Calmon de Oliveira Rocha, o vice-chefe do Departamento de 4 Arquitetura e Urbanismo, Prof. Pedro Vitor Souza Ribeiro, o chefe do Departamento de 5 Arqueologia, Prof. Paulo Jobim de Campos Mello; a vice-chefe do Departamento de 6 Museologia, Profa. Neila Dourado Gonçalves Maciel; os representantes docentes dos 7 respectivos Departamentos, Prof. Fernando José Ferreira Aguiar, do DMS, Profa. Lorena 8 9 Gomes Garcia, do DARQ, Profa Sarah Lúcia Alves França, do DAU; os representantes dos técnicos administrativos, Elton Mateus dos Santos Ferreira e Luiz Eduardo Ribeiro 10 Gonzaga. Participou como convidada, a discente Lizandra, de Arquiteura e Urbanismo. 11 Justificou a ausência o chefe do Departamento de Dança, Prof. Lino Daniel Evangelista 12 Moura. O Departamento de Dança está sem representação docente. O Conselho de Centro 13 está sem representação discente, aguardando indicação do DCE. Havendo quórum, deu-se 14 início à reunião com a aprovação da pauta de convocação inicial na qual, por concordância 15 unânime dos conselheiros, houve a retirada do ponto 4 "Homologação do relatório final 16 para afastamento de Doutorado da profa. Jussara Tavares da Silva Rosa, do DDA", e 17 foi reprovada de inclusão de dois pontos de pauta (Aprovação da licença capacitação da 18 Profa Clécia Maria de Aquino Queiroz e Aprovação de Abertura para contratação 19 Prof. Substituto) solicitados via e-mail pelo Departamento de Dança. No ponto 1 -20 Informes; o prof. César deu os seguintes informes: a) que foi publicada a Resolução Nº 21 36/2022/CONSU que aprova o uso facultativo de máscaras no âmbito da Universidade 22 Federal de Sergipe, e permanece obrigatório o uso de máscaras em ambientes hospitalares 23 e de saúde em que haja interação com pacientes em atendimentos clínicos e/ou que prestam 24 atendimento de saúde ao público; b) que a pauta sobre o Programa de Gestão de 25 Desempenho (PGD) foi retirada da reunião do CONSU, uma vez que surgiram muitas 26 críticas e dúvidas por parte dos técnicos-administrativos, então foi deliberada para que a 27 PROGEP desenvolvesse ações nos Centros/Campus para maiores esclarecimentos do 28 programa. No ponto 2 - Esclarecimentos sobre as justificativas para reuniões não 29 30 presencial ou híbrida e sobre representação dos membros nas reuniões; o prof. César fala que solicitou alguns esclarecimentos ao Procurador da UFS Paulo Celso, o primeiro 31 32 foi referente às justificativas que devem ser feitas para a realização de reuniões nas modalidades não presencial ou híbrida, informada na Resolução nº 28 de 2022 do CONSU. 33 O procurador informou que as justificativas devem ser de interesse administrativo e 34 público, e devem constar na convocação das reuniões, podendo qualquer conselheiro 35 questionar as justificativas apresentadas, e caso não consideradas cabe recurso a direção de 36 centro, a qual poderá questionar diretamente as chefias dos departamentos pela não 37 apresentação das justificativas. Outro questionamento feito ao procurador foi referente à 38

eller.

CANV GOVERNOR

Procurador for referente a



39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS DE LARANJEIRAS



obrigatoriedade ou não da presença dos membros nas reuniões, uma vez que não foi encontrado nada a respeito no regimento do Campus. O procurador informou que a prioridade de participação nas reuniões do conselho é disposta, em geral, no regimento do respectivo conselho, e como o conselho não possui regimento próprio, utiliza-se o regimento do CONSU, no qual é descrito em seu art. 15 que é obrigatório o comparecimento de seus membros universitários a suas reuniões, que devem ter caráter preferencial a quaisquer outras atividades universitárias. No ponto 3 - Homologação da ata anterior (14/09/2022); ata posta em discussão pelo prof. César, não houve inscritos; após votação a ata foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. No ponto 4 -Homologação do Ad referendum "Um olhar para as Taiciras" e "152 anos de Atheneu Sergipense e A juventude Secundarista". da Profa. Cristina De almeida Valença Cunha Barroso, do DMS; prof. César fala que recebeu e aprovou ad referendum duas solicitações da Profa. Cristina, do DMS, foram duas ações de extensão, já aprovadas pelo departamento, exposição "Um olhar para as Taieiras" realizada no Hall do Campus entre os dias 21 e 28 de setembro e exposição "152 anos de Atheneu Sergipense e A juventude Secundarista" a ser realizada no Atheneu, em Aracaju, entre os dias 25 de outubro e 03 de novembro. A profa. Ana Karina fala que as exposições das Taieiras criaram um problema na cidade, pois as cores das fitas utilizadas na exposição (para as Taieiras) representam um candomblé específico da região, e que todos os espaços, quando utilizados para exposições que envolva algum tipo de cultura popular, precisam respeitar o rito da cidade. Os membros discutiram o assunto. Após debate a homologação ad referendum foi aprovada pelos conselheiros. No ponto 5 - Apresentação do Relatório de condições ambientais das instalações físicas do Campus de Laranjeiras, deliberações de encaminhamentos; prof. César passa a palavra para a presidente da comissão, Profa. Sarah Lúcia Alves França, a qual fala que o relatório a ser apresentado é resultado do trabalho realizado por uma comissão, constituída na gestão do prof. Gilson Rambelli, prorrogada por mais seis meses pela atual gestão, que teve como objetivo avaliar as condições ambientais e identificar as demandas para adequação e melhoria das instalações físicas do Campus. Na sequência a profa. Sarah e demais membros da comissão apresentaram o relatório. Após a apresentação, a profa. Sarah fala que as características arquitetônicas e históricas das edificações que integram o Campuslar e suas constantes mudanças referentes ao uso dos espaços, dependerá da formação e instituição, pela direção do Campus, de uma comissão permanente de usos dos espaços, com o objetivo de deliberar sobre usos e atividades dos espaços do Campus, a partir dos estudos apontados no relatório. Os membros discutiram o assunto. Após debate foi deliberado que seja feita a indicação de 03 (três) representantes docentes, de 01 (um) representante técnico, de 03 (três) discentes, mais a direção do Campus, para compor a Comissão Permanente de Uso dos Espaços que terá como objetivo discutir e deliberar sobre usos e atividades dos espaços do Campus e propor diretrizes para elaboração de projetos de intervenção. No ponto 6 - Demandas de espaço para o Centro de Pesquisas Clínicas da UFS com pesquisas vinculadas ao Instituto Butantan - prof. Ricardo Gurgel (Departamento de Medicina); o prof. César fala que o prof. Ricardo Gurgel lidera um Centro de Pesquisas Clínicas da UFS, vinculado ao Instituto Butantan, que atua no hospital da cidade de Laranjeiras e está necessitando de mais espaço para executar um novo projeto de pesquisa. A ideia inicial era ceder a Casa dos Morcegos, mas por conta dos problemas de acessibilidade não seria viável. Uma outra opção seria as Salas Modulares (03 salas), as quais necessitam apenas de uma reforma hidráulica. A proposta

P

Oll P

() The state of t

Ho. Catal



85

86

87 88

89 90

91

92 93

94

95 96

97

98

99 100

101

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE **CAMPUS DE LARANJEIRAS**



então seria ceder as salas, em contrapartida eles investiriam nos espaços do Campus. Os membros discutiram o assunto, e após debate foi acordado entre os conselheiros que seria preciso convocar uma nova reunião para discutir e definir a melhor proposta para o Campus. No ponto 7 - O que ocorrer; a) a profa. Ana Karina fala que existe na temática da cultura popular de Laranjeiras, algumas questões que atravessam o Campus, e uma delas é o tratamento da cultura afro. O Departamento entende que Laranjeiras não é só o Museu de Arte Sacra ou as Igrejas Católicas, e que a cidade necessita de uma representação mais forte de uma outra manifestação religiosa, que passa pela matriz afrobrasileira do candomblé, e foi pensando nisso e considerando o incômodo de várias exposições que resultaram em problemas, onde o Exu foi retirado inúmeras vezes de exposições do Museu Afro de Laranjeiras, o Departamento pensou na possibilidade de construir uma escultura de Exu na porta do Campus, como resposta a comunidade que tanto reclama, demonstrando dessa forma que essa manifestação religiosa também está presente no Campus. E que os membros levassem isso para os departamentos e pensassem nas ações que poderiam ser feitas. Sem mais nada a tratar, eu Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Diretor do Campus e os

Nu la Elton Maters das Santos Trysina

(Ana Karina Calmon

Ellevilia Provanes

Cefan Hongers Mat. At Custina de procédo. Ulleva cuba Barriso.

Ad. Hould -